

Bush quer ampliar ação na área social

DAVID E. ROSENBAUM
Do New York Times

WASHINGTON — Na mais completa apresentação de seus pontos de vista econômicos desde que assumiu, o Presidente americano George Bush, nesta terça-feira, abraçou os pontos básicos da filosofia republicana de crença na iniciativa privada e nas forças de mercado.

Mas, em seu primeiro relatório econômico ao Congresso, Bush não repetiu a linha ideológica apresentada por seu antecessor, Ronald Reagan. Por exemplo, enquanto Reagan insistia na menor participação do Governo nos assuntos econômicos e empresariais, Bush defendeu um maior envolvimento federal em áreas como o atendimento à infância, educação, pesquisa básica e proteção ambiental.

— Em alguns casos, uma administração bem planejada pode servir ao interesse público — disse Bush.

Além disso, enquanto os relatórios de Reagan eram sempre arduamente críticos ao Federal Reserve (FED, o banco central americano), culpando-o por qualquer dos problemas que a economia enfrentava, Bush deu seu apoio às políticas do FED.

— Eu apoio decisivamente a meta do FED de um crescimento não-inflacionário e compartilho sua convicção de que a inflação deve ser controlada e reduzida de forma que ela se torne previsível — disse o Presidente.